

FARMACÊUTICO: UM PROJETO EXTENSÃO VOLTADO PARA A DIVULGAÇÃO DA PROFISSÃO FARMACÊUTICA, DO PAPEL DA UNILAB E DAS REDES SOCIAIS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

José Willams Bandeira Alves Junior¹

Luiz Vitor De Oliveira Lima²

José Aurelio De Almeida Martins³

Daniel Freire De Sousa⁴

Raquel Petrilli Eloy⁵

RESUMO

As mídias sociais trouxeram uma forma diferente de disseminar conteúdo em saúde, além de temas relevantes para a população. O presente projeto teve como objetivo divulgar os meses de conscientização através de materiais educativos em saúde no instagram. As publicações no feed, stories, Reels e IGTV foram produzidas a partir de material em periódicos científicos, como ScienceDirect, Scielo e periódicos CAPES, sendo todo material divulgado na conta principal do curso de farmácia denominado “@farmacia_unilab”. Observou-se nos resultados obtidos um aumento no alcance de perfis na página, alcançando uma presença importante não somente nas lives com os farmacêuticos, mas também no entrosamento do público com as postagens. Dessa maneira, a disseminação de publicações educativas em saúde por meio das redes sociais, mostrasse um meio digital eficaz na elaboração de conteúdos importantes para a população, sendo assim uma maneira de levar conhecimento para conscientizar a comunidade sobre a importância do cuidado em saúde através da procura de bons profissionais que possam ajudar nos mais diferentes problemas de saúde aos quais são prevalentes principalmente aos menos favorecidos financeiramente.

Palavras-chave: Mídias sociais; instagram; conteúdo em saúde.

UNILAB, UNILAB, Ce, Discente, willamsjunior@aluno.unilab.edu.br¹

UNILAB, UNILAB, Ce, Discente, lvitor993@gmail.com²

UNILAB, UNILAB, Ce, Discente, aurelio.martins2017@gmail.com³

UNILAB, UNILAB, Ce, Docente, daniel@unilab.edu.br⁴

UNILAB, UNILAB, Ce, Discente, petrilliraquel@unilab.edu.br⁵

INTRODUÇÃO

O farmacêutico historicamente teve um papel importante salvando vidas e mitigando dores tendo um grande reforço nas décadas do século XX. No final do século XIX, os farmacêuticos ainda mantinham boa parte dos instrumentos utilizados nas boticas, com prateleiras repletas de frascos de louça e com inscrições douradas a fogo, além de frascos de vidro, grandes potes de louça ou de barro e instrumentos: almofariz, cortador de raízes, tachos de bronze e coadores diversos, tudo isso nas dependências dos fundos da farmácia. Com o passar dos tempos, a farmácia teve uma grande transformação, ao qual o farmacêutico abriu espaços para a prática clínica, onde eram oferecidas consultas a população local, pois em tempos com poucos médicos e dificuldade de acesso a hospitais era o farmacêutico que ajudava as populações do interior do Brasil, sendo assim um importante profissional para a população menos favorecida (REZENDE, 2013).

As redes sociais sempre tiveram um importante papel na divulgação de diversos materiais em saúde, sendo bem observado no acontecimento da pandemia da Covid-19, pois as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) foram essenciais no período de isolamento social através da disseminação de atividade em saúde com enfoque pedagógico. Com isso, a utilização das redes sociais vem crescendo no meio de muitas profissões da área da saúde, a fim de que ajudem a vincular conhecimentos sobre doenças, prevenções, além do autocuidado, com informações mais esclarecidas e interativas com a população (FRANÇA; RABELLO; MAGNAGO, 2019; CRUZ et al, 2013).

Com isso, o projeto produziu material informativo na forma de lives e postagens nas redes sociais (instagram) com o foco de informar a sociedade sobre educação em saúde através da criação de material para divulgação de temas relevantes em saúde, utilizando para isso as campanhas de conscientização, a saber: janeiro (branco- saúde mental); fevereiro (roxo- Alzheimer, lúpus e fibromialgia); março (lilás- câncer do colo de útero); abril (azul- autismo); maio (roxo- doenças inflamatórias intestinais); junho (vermelho- doação de sangue); julho (amarelo- hepatites virais); outubro (rosa- câncer de mama); novembro (azul- câncer de próstata) e dezembro (laranja- câncer de pele).

METODOLOGIA

As atividades propostas no projeto ocorreram de maneira online, com o preparo e divulgação de design gráfico educativo. Para isso, foram realizadas pesquisas em periódicos nacionais e em sites das agências regulatórias nacionais ou órgãos competentes, como INCA, dentre outros. A busca em periódicos nacionais e internacionais foi realizada através da base de dados Scielo, ScienceDirect e Portal de Periódicos Capes, visando a obtenção de informações precisas para elaboração dos materiais a serem divulgados. Os materiais foram preparados utilizando softwares tais como canva e Biorender. A partir dos materiais coletados, foram produzidas postagens para divulgação no Instagram, citando as devidas fontes bibliográficas quando necessário. Para as lives foram convidados profissionais farmacêuticos de diferentes estados do Brasil para divulgação das suas áreas de atuação, correlacionadas ao PPC do curso. O alcance e impacto das informações foi avaliado utilizando o gerenciamento de informações do Instagram para obter o número de novos seguidores do perfil, comentários das publicações e alcance, além visualizações das lives, número de comentários durante estas, bem como comentários nas postagens do perfil do instagram.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os resultados obtidos através das informações disponibilizadas pelo Instagram, foram alcançadas, entre os meses de janeiro a dezembro, um total de 28877 contas correspondentes às publicações

voltadas aos meses de conscientização. O envolvimento da população através dessa rede social foi bem positivo, pois através do número de curtidas nas publicações, contabilizou-se 2.475 curtidas. As publicações do Instagram sofreram bastante engajamento, sendo divulgadas não só pela comunidade interna, mas também por parte da comunidade externa, visto que houve um total de 524 compartilhamentos. Pode-se observar que público interno a universidade que interagiu com a “farmacia_unilab” foram de discentes dos cursos de farmácia, enfermagem, química, ciências biológicas, humanidades, física, engenharia de energias, engenharia da computação, letras português e inglês, administração pública, agronomia e matemática, na sua maioria jovens (17-35 anos) da UNILAB, das regiões do Maciço de Baturité e Fortaleza.

CONCLUSÕES

O Instagram contribui na construção de conhecimento através de informações novas e concisas que a população em geral necessita, sendo as lives e publicações um ótimo meio de divulgação quando utilizado uma boa fonte alicerçada em boas referências bibliográficas em periódicos científicos e em agências regulatórias nacionais. Além disso, esse meio colabora também para a importância dos meses de conscientização, contribuindo para que os acadêmicos e o público externo à UNILAB possam ter conhecimentos acerca de temas muito importantes para a saúde. Desse modo, foi perceptível que esses conteúdos colaboram diretamente para a melhoria e conservação da saúde de diversas pessoas que não tem acesso a uma fonte confiável e com uma linguagem simples de entender.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer à UNILAB, juntamente ao PIBEAC, a professora orientadora do projeto Dra. Raquel Petrilli Eloy e ao grupo de pesquisa TECFAR: Grupo de Pesquisa em Tecnologia Farmacêutica da UNILAB, pela oportunidade e os meios necessários que foram me dado para a realização do projeto de extensão. Este trabalho faz parte do projeto PJ157-2021: Farmacêutico: um projeto extensão voltado para a divulgação da profissão farmacêutica, do papel da UNILAB e das redes sociais na educação em saúde.

REFERÊNCIAS

CRUZ, D. I. et al. O uso das mídias digitais na educação em saúde. **Cadernos da FUCAMP**, v.10, n.13, p.130-142, 2011. Disponível em: . Acesso em: 04 out. 2022.

FRANÇA, T.; RABELLO, E. T.; MAGNAGO, C. As mídias e as plataformas digitais no campo da Educação Permanente em Saúde: debates e propostas. **Saúde em Debate**, v. 43, n. spe1, p. 106-115, ago. 2019. Disponível em: . Acesso em: 02 out. 2022.

REZENDE, I. N. Literatura, história e farmácia: um diálogo possível. **História, Ciências, Saúde - Manguinhos**, Rio de Janeiro, v.22, n.3, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/hcsm/a/gHDwcH6vxVCGHpHhqtYdtr/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 06 out. 2022.



VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA

A Universidade pós-isolamento social: desafios, expectativas e perspectivas

